

alunos qualquer participação na elaboração dos currículos, muitas vezes exagerando em patologias raras, e em processos diagnósticos e terapêuticos inaplicáveis em larga escala no Brasil, e colocando em plano secundário a higiene, a saúde pública, a Medicina Preventiva e a concepção globalizante da saúde, como síntese da problemática biológica, psíquica, ecológica, econômica e política.

Para finalizar, queremos fazer um agradecimento e uma lembrança. Agradecimento a nossos pais e nossos mestres e ao doente do Hospital das Clínicas, que anonimamente ofereceu elementos imprescindíveis para nosso aprendizado clínico. E lembrança a todos nós, formandos, que daqui partiremos esperançosos e confiantes na honestidade e na dignidade da Medicina. Lembrança de que perante nós está um desafio, e que cabe a nós enfrentá-lo e superá-lo: o desafio de corresponder criticamente ao esforço despendido pela sociedade em nossa formação; o desafio de proporcionar à imensa população brasileira padrões de vida e saúde dignos; o desafio de estender a ela as conquistas da ciência e da técnica, e de integrá-la a uma medicina não mais de elite, porém de massas, que prime ao mesmo tempo pelo seu conteúdo moral e científico, pela sua isenção, e pela sua capacidade de não se esgotar em si mesma. Muito obrigado.